



ARTIGO

A GUERRA E SEUS IMPACTOS
PARA A ECONOMIA
DE MATO GROSSO

Infelizmente, estamos assistindo a um conflito no leste europeu sem precedentes para a humanidade. Além de perdas humanas, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia traz impacto nas economias mundiais, para o Brasil e, especialmente, para Mato Grosso. Isso se deve sobretudo pela sua potência agrícola, que é dependente de fertilizantes russos, tendo o potássio como principal insumo para as lavouras. Nesse cenário, a alta nos preços desses insumos já é uma realidade, pois em uma semana de guerra, o preço de fertilizantes subiu 5,8% no país. Pode ocorrer, ainda, a falta desses itens, já que além da Rússia, Ucrânia e Belarus também exportam e, temporariamente, podem deixar de exportá-los. Com isso, o setor do comércio também será afetado, já que é bastante dependente do setor primário. Costumo dizer, inclusive, que se o agro vai bem, o comércio vai bem, se o agro vai mal, os outros setores produtivos sofrem prejuízos. Outra consequência imediata refletirá no preço dos combustíveis, pois a Rússia é a segunda maior exportadora mundial de petróleo, e sem ela, o valor do produto já apresenta aumento expressivo. Sem dúvida alguma, esse acréscimo chegará ao nosso estado, impactando no caixa das empresas e no bolso dos cidadãos.

Uma mudança em determinado setor econômico amplia para outros e acaba chegando nas pessoas comuns

Também teremos outros efeitos que devem pressionar a inflação para cima, como no caso do trigo. O Brasil importa a maioria do trigo da Argentina, mas sem a Rússia no mercado mundial, que é a maior exportadora de trigo do mundo, o preço desse item aumenta, já que é uma commodity, e isso acaba afetando novamente o comércio e a população em geral por conta do “pãozinho” de todo dia, além das massas e biscoitos que devem ficar mais caros. Além disso, existe a possibilidade de falta de energia na Europa, já que vários países importam gás natural da Rússia e, com isso, vão acabar recorrendo a outros mercados, que terão preços mais elevados, aumentando o custo em outros países. Outra questão é que as sanções econômicas impostas à Rússia pode acabar afetando empresas, causando instabilidade econômica e desequilíbrio nas relações comerciais.

O que podemos concluir é que esse processo ocorre uma reação em cadeia, já que, uma mudança em determinado setor econômico amplia para outros e acaba chegando nas pessoas comuns. Lamentavelmente, esse fato é inevitável. Nos resta acompanhar os próximos passos dos principais envolvidos no conflito para avaliarmos quais as medidas necessárias para minimizar as perdas, que serão muitas.

José Wenceslau de Souza Júnior é presidente da Fecomércio, Sesc, Senac, IPF-MT e Sindcomac em Mato Grosso, comerciante há mais de 40 anos.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil



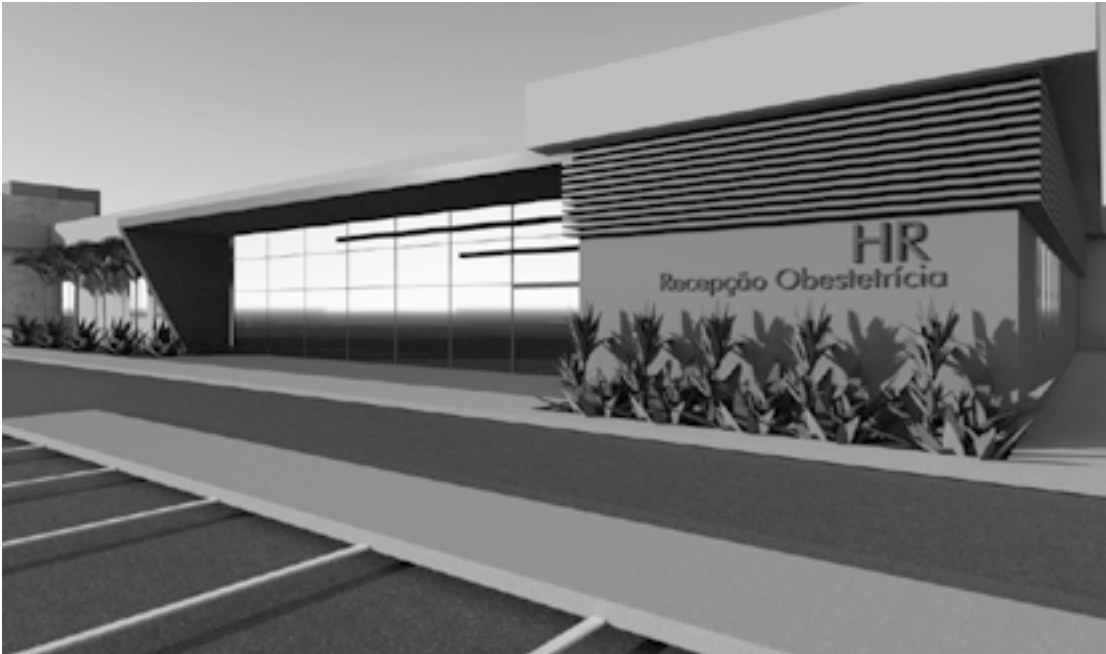
www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

HOSPITAL REGIONAL

Seis empresas apresentam propostas em licitação



Hospital Regional será construído no anel viário

O processo ainda passará por outras etapas ao longo do mês

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O prefeito municipal, Vander Masson, comemorou a habilitação de seis empresas em concorrência pública realizada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) para construção do Hospital Regional de Tangará da Serra. A obra está estimada em R\$ 117,2 milhões. A sessão ocorreu às 9h30 desta quinta-feira, dia 03, na sala de licitações da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), em Cuiabá.

Na ocasião, a Comissão Permanente de Licitação da SES/MT fez a abertura do Envelope 01, que contempla o credenciamento para posterior habilitação das empresas que apresentaram propostas. O certame licitatório conta com a participação das seguintes empresas: Construtora Augusto Velloso, de São Paulo; Zion Engenharia, de São Paulo; Geosolo, de Mato Grosso; TL Engenharia, do Acre; Consórcio El Shaday e Multisul, de MT; e Lotufo Engenharia, também de MT.

O resultado da habilitação será publicado no Diário Oficial do Estado. O processo licitatório ainda passará por outras etapas ao longo do mês de março, com prazo para recurso e contra

recurso, para finalmente ocorrer a abertura dos envelopes de preços e posterior contratação da empresa vencedora.

O prefeito Vander Masson destacou a união da classe política de todas as instâncias, da classe empresarial, sociedade civil organizada e comunidade em geral no processo que está culminando com a realização de um sonho. “É muito satisfatório ver a concretização desse grande projeto, um dos mais importantes da história de Tangará da Serra. Minha gratidão ao governador Mauro Mendes, e a todo o seu secretariado, ao deputado Doutor João, que sempre esteve empenhado, aos empresários, associações, entidades, à comunidade tangaraense, e em especial aos 14 vereadores que entenderam a importância desse projeto. Em breve, superada a fase de licitação, teremos a construção

construção do hospital em Tangará”, destacou o prefeito.

Após concluída a licitação, o Governo do Estado dará ordem de serviço para a empresa vencedora do certame iniciar a construção de hospital regional em Tangará da Serra com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI – entre adulto, pediátrico, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal – para atendimento na média e alta complexidade.

O hospital também contará com 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento à gestantes, 6 salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia. De acordo com a área técnica da SES/MT, a previsão média de conclusão para obra é de aproximadamente dois anos após o início da construção.

ÁREA DO HOSPITAL

- O Hospital Regional será construído no anel viário de Tangará da Serra, nas proximidades do Loteamento Ipanema, em área de 91 mil metros quadrados doada ao Estado pelo Governo Municipal após aprovação da Câmara Municipal. Em 04 de janeiro de 2022, o prefeito Vander Masson foi pessoalmente à capital entregar a escritura da área ao governador Mauro Mendes.